



ITAITUBA INDÚSTRIA DE CIMENTOS DO PARÁ S/A

CNPJ/MF n.º 04.953.915/0001-72

**Empresa Beneficiária do
FINAM - Fundo de Investimentos da Amazônia**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2012

Senhores Acionistas: Atendendo ao que determina a legislação vigente e seus Estatutos, a **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A.**, apresenta a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social concluído em 31 de dezembro de 2012, inclusive o relatório dos auditores independentes e o parecer do seu Conselho Fiscal. **Resultados e Operação:** A indústria de cimento da Itaituba vem trabalhando de maneira regular e satisfatória desde o início das suas operações, ao final de 2004. No exercício de 2012, a Companhia obteve um Lucro Líquido de R\$ 13.295.610,00. **Investimentos:** no último exercício, a Empresa incorporou ao Imobilizado e ao Ativo Circulante de sua unidade industrial R\$ 29.187.271,00, aportes esses que possibilitaram a apropriada operação da indústria, com a qualidade que vem sendo mantida desde o início das suas atividades. **Recursos Humanos:** Havia 597 colaboradores registrados na Empresa e em suas filiais ao final de 2012. No último ano, foram mantidos os benefícios de interesse específico dos empregados, com destaque para os relativos ao Treinamento & Desenvolvimento do pessoal e

à Saúde e à Alimentação dos trabalhadores. **Meio Ambiente:** A empresa recebeu da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Governo do Pará, a Licença de Operação n.º 6484/2012, com validade até 5 de fevereiro de 2016. Essa autorização foi concedida à Empresa sob a égide da Lei n.º 5.457/88 e de suas alterações, tendo em vista que a fábrica da Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A. foi implantada e está sendo operada em rigorosa consonância com as necessidades de resguardo do ecossistema da sua região. **Considerações Finais:** Nesta oportunidade, a Administração da Empresa reconhece o caráter -já usual- de parceria dos seus fornecedores de serviços e insumos; os extraordinários apoios das Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA e do BASA - Banco da Amazônia S.A. - indutores do desenvolvimento sócio-econômico da região amazônica. Destaca o comprometimento dos seus Acionistas, proporcionando-lhe os recursos suplementares necessários para a operação normal e regular da fábrica durante todo o ano de 2012. Por último, enfatiza o empenho e o denodo dos seus colaboradores, que -sempre- colocam a obrigação da melhor operação da fábrica de forma prioritária em relação aos próprios interesses e conforto pessoais. A Administração da Empresa permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer elucidações suplementares que se façam necessárias. Belém (PA), 11 de janeiro de 2013.

Fernando João Pereira dos Santos - Diretor Presidente II
Francisco de Jesus Penha - Diretor Vice-Presidente I
Sérgio Maçãs - Diretor Vice-Presidente III

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO	31.12.2012	31.12.2011
Em R\$	Em R\$	Em R\$
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	5.074.702	1.951.985
Clientes - Contas Receber ..	22.952.223	15.861.123
Demais Contas a Receber ...	8.106.340	7.975.494
Estoques (Nota 3)	47.147.704	31.532.159
Total do Ativo Circulante. ...	83.280.969	57.320.761
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL LONGO PRAZO		
Contas a Receber de Asso-		
cidas (Nota 4)	301.281.683	214.600.164
Contas Receber de Terceiros	1.403.612	510.328
	302.685.295	215.110.492

Investimentos		
Partic.Perman. outras Empr.	2.985.080	2.985.080
Imobilizado (Nota 5)	189.621.563	195.402.851
Intangível	114.850	0
Diferido (Nota 6)	70.780.449	87.383.269
	263.501.942	285.771.200

Total Ativo não Circulante. ... 566.187.237 500.881.692

ATIVO TOTAL 649.468.206 558.202.453

PASSIVO

CIRCULANTE	31.12.2012	31.12.2011
Em R\$	Em R\$	Em R\$
Empréstimos Bancários	10.552.544	0
Fornecedores	22.183.435	19.570.112
Obrigaç.Sociais/Trabalhistas	14.831.994	12.156.754
Obrigações a Pagar	7.877.020	2.218.804
Impostos e Contribuições ...	13.467.501	12.791.276
Total do Passivo Circulante..	68.912.494	46.736.946

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos Bancários	64.778.669	20.350.263
Fornecedores	33.789.919	33.789.919
Impostos e Contribuições -		
Parcelamentos (Nota 7)	80.809.790	74.509.887
	179.378.378	128.650.069

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social (Nota 8)	372.161.583	372.161.583
Reservas de Lucros	29.015.751	10.653.855
	401.177.334	382.815.438

PASSIVO TOTAL 649.468.206 558.202.453

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31/DEZEMBRO/2012 E 31/DEZEMBRO/2011

	31.12.2012	31.12.2011
Em R\$	Em R\$	Em R\$
Vendas Brutas	274.371.494	275.429.335
Deduções: Imp. s/Vendas	(55.065.179)	(43.631.072)
Vendas Líquidas	219.306.315	231.798.263
Custo dos Prod. Vendidos	(123.428.833)	(135.888.088)
Lucro Bruto	95.877.482	95.910.175
Desp. Comerciais, Admin.,		
Depreciaç. e Amortização	(79.046.435)	(82.593.253)
Outras Receitas	1.684.610	1.846.434
Resultado Financ. Líquido	1.592.843	(8.815.033)
Lucro Líquido antes d/CSLL	20.108.500	6.348.323
e IRPJ		
(-)Contribuição Social sobre		
o Lucro Líquido e IRPJ	(6.812.890)	(2.133.497)
Lucro Líquido do Exercício.	13.295.610	4.214.826
Resultado Líquido do Exer-		
cício por Ação (Em R\$) ...	0,4166	0,1321
DESTINAÇÃO		
Reserva Legal	664.781	210.741
Saldo a Disp.d/Assembleia	12.630.829	4.004.085
	13.295.610	4.214.826

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	31.12.2012	31.12.2011
Em R\$	Em R\$	Em R\$
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	38.193.911	55.353.901
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos.	(3.370.625)	(2.408.717)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos.	(31.700.569)	(53.136.676)
Líquido das Disponibilidades.	3.122.717	(191.492)
Disponib.no Início do Período	1.951.985	2.143.477
Disponib. no Final do Período	5.074.702	1.951.985

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONS- TRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

01. CONTEXTO OPERACIONAL - A sociedade tem como objeto social principal a mineração em geral; seja para a produção de cimento, clínquer ou para venda "in natura", podendo também dedicar-se a outras atividades de natureza industrial, comercial e correlatas.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - As práticas contábeis adotadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras atendem às disposições legais em vigor sobre a matéria e são, portanto, compatíveis com aquelas do exercício anterior. a) **Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. b) **Segregação de Prazos:** Os ativos e os passivos não circulantes estão classificados conforme os seus vencimentos, a partir dos valores originalmente contratados. c) **Estoques:** São avaliados ao custo médio de aquisição ou fabricação, que não excede ao preço de mercado ou valor de Realização. d) **Investimentos:** Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição. e) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada.

03. ESTOQUES

	31.12.2012	31.12.2011
Em R\$	Em R\$	Em R\$
Produtos Acabados	11.788.433	8.861.898
Produtos em Processo	4.210.387	2.117.103
Matérias Primas e Outros ..	31.148.884	20.553.158
	47.147.704	31.532.159

04. CONTAS A RECEBER DE ASSOCIADAS - Representam a posição líquida das contas a receber de empresas associadas, após cotejados os débitos e os créditos entre elas.

5. IMOBILIZADO

	31.12.2012	31.12.2011
Em R\$	Em R\$	Em R\$
Máquinas,Aparelhos e Equip.	114.845.952	114.246.439
Imóveis	3.788.529	3.375.665
Edificaç.Princ.e Secundárias	118.845.970	118.638.863
Móveis e Utensílios	2.071.226	1.941.758
Veículos	8.829.854	8.600.225
Instalações	18.030.844	18.030.844
Embarcações	11.889.427	11.889.427
Ferram.e Mater.Permanente	2.340.693	2.340.693
Outros	243.787	202.967
Projetos em Execução	5.416.358	3.808.696
	286.302.640	283.075.577

Menos: Deprec. Acumulada (96.681.077) (87.672.726)

189.621.563 195.402.851

06. DIFERIDO - É constituído pelas despesas Pré-Operacionais de implantação, amortizáveis pelo prazo de cinco anos a partir do início das operações.

07. OBRIGAÇÕES SOCIAIS / PARCELAMENTO / IM-

POSTOS E CONTRIBUIÇÕES - Representam débitos em processos de parcelamentos de tributos federais e estaduais na conformidade da legislação vigente.

08. CAPITAL SOCIAL - O capital autorizado em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 684.635.019,60 sendo que o subscrito e integralizado, no valor de R\$ 372.161.582,98 está representado por 31.917.803 ações do valor nominal de R\$ 11,66, cada uma, assim distribuídas:

Ordinárias	29.358.268
Preferenciais - Classe "E"	2.559.535
	31.917.803

As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, com ou sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade e participação integral nos resultados, de modo que nenhum outro tipo ou classe de ações poderá atribuir aos seus titulares vantagens patrimoniais ou financeiras superiores, participação essa, calculada "pro-rata tempore".

Belém (PA), 31 de dezembro de 2012.

Fernando João Pereira dos Santos
Diretor Presidente II - CPF n.º 022.765.184-72
Francisco de Jesus Penha
Diretor Vice-Presidente I - CPF n.º 000.286.061-91
Sérgio Maçãs
Diretor Vice-Presidente III - CPF n.º 002.996.504-72
José Maurício Freire da Silva
Contador - CRC/PE 15.996/O S PA - CPF n.º 415.103.564-87

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Recife (PE), 20 de maio de 2013.

Ilmo. Srs. Acionistas da
Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A

Examinamos, as demonstrações financeiras da **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A**, com registro no CNPJ(MF) sob o n.º 04.953.915/0001-72, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações, do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriadas nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A**, em 31 de dezembro de 2012; o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

GAPLAN AUDITORIA EXTERNA S/S - CRC-90-PE
Reginaldo José de Medeiros
Contador CRC 5159-PE - Membro do IBRACON n.º 487

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A.**, por seus membros em exercício, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, as demons-

Continua